



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO

PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA
DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS
DOS DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO



PLANCON-EDU/COVID-19

Rio do Campo, outubro/ 2020



COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS

Entidades Participantes:

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

Governo do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Secretário de Estado da Educação

Natalino Uggioni

Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub Coordenação:

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho(UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul(UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)(relatora)

Consultores Externos:

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)

COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – GT Medidas Sanitárias

Marcos Vieira (SED) – GT Gestão de Pessoas

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar

Sônia Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME)

Alexandre Oliveira (FEETEESC)

Aline Coral (FECAM)

Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME)

Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM)

Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)

Claúdia Silvia Favero (UNDIME)

Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC)

Cristiane ChitolinaTremea (FECAM)

Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)

Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC)

Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME)

Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE)

Fabricio Melo (FECAM)

Florindo do Rio Neto (SES)

Gilmara da Silva (FECAM)

Gláucia da Cunha (TCE-SC)

Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)

Humberto L. Dalpizzol (FECAM)

Janice Aparecida SteidelKrasniak (ALESC/CDDPD)

João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)

Joice Elizabet da Silva (FCEE)

Jorge Luiz Buerger (UNDIME)

Jorge Luiz de Souza (FETEESC)

Karla Simone Martins Dias (FCEE)

Lidiane Ventura Fraga (FECAM)

Lineia Pezzini (FECAM)

LizeuMazzioni (FETRAM)

Locenir T. de Moura Selivan (FECAM)

Lucélia Scaramussa Ribas Kryckj (SES)

Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)

Luciane Carminatti (ALESC/CECD)

Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)

Luzia BiancatoAlberton (SINTE/SC)

MaikeCristineKretzschmarRicci (SED)

Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME)

Maria Regina Souza Soar (FECAM)

Mário Fernandes (UNDIME)

Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)

Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME)

Maurício Fernandes Pereira (UNDIME)

Maximiliano Mazera (TCE-SC)

Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC)

Michele Vieira Ebone (SES)

Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM)

Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED)

Paula Cabral (SED)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC)

Plauto Mendes (UNDIME)

Raimundo Zumblick (CEE)

Raphael Périco Dutra (TCE-SC)

Regina Panceri (DCSC)

Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE)

Roberta Lima Guterres (FCEE)

Roberta VanacorLenhardt (SES)

Rose Maria Macowski (UNCME)
Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM)
Rosemary da Silva Santos (UNDIME)
Rosimari Koch Martins (SED)
Sadi Baron (FECAM)
Sandra Maria Galera (UNDIME)
Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC)

Sandro Medeiros (SED)
Sueli Silvia Adriano (FETRAM)
Valci Terezinha de Souza (FECAM)
Vera Lucia Freitas (SINTE/SC)
Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD)
Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC)
Wilsony Gonçalves (ALESC/CECD)

Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos:

6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC)
Carin Deichmann (SED)
Caroline Margarida (CTC/DCSC)
Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)
Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC)
Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC)
Francisco Costa, Gladis Helena da Silva
Harrysson Luiz da Silva
Janete Josina de Abreu
José Luiz Gonçalves da Silveira
(CTC/DCSC)
Leandro Mondini (CTC/DCSC)
Maria Hermínia Schenkel
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas
Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC)
Pâmela do Vale Silva
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim
(CTC/DCSC)
Regina Panceri
Renanninácio Rita (CTC/DCSC)
Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)
Sarah Cartagena
Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de Rio do Campo

Equipe responsável pela implementação e monitoramento do plano:

Rodrigo Preis
Prefeito Municipal

Elite Zanghelini
Proteção e Defesa Civil

Jefferson Cardouzo
Secretário de Saúde

Andréa Giovana Leite Andreani
Secretária de Educação

Marinho Meurer
Diretor e Representante da Rede Estadual de Educação

Gabrieli Aparecida Amarante
Presidente da Comissão da Rede Municipal Escolar de Gerenciamento da Pandemia

Ilda Kaleski Dematte
Coordenadora Pedagógica

COMISSÃO MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

I – Representante da Secretaria de Educação, que a presidirá;

Gabrieli Aparecida Amarante

II – Representante da Secretaria de Saúde;

Joel Schmidt

Marcos Eduardo Vilela

III – Representante da Secretaria de Assistência Social ou equivalente;

Carine Winiarski Costa

Lucineide Leite

IV – Representante da Secretaria Municipal de Fazenda ou de Administração;

Marizéte Agostini Moratelli

V – Representante dos profissionais e trabalhadores de educação;

Dioneia Cardouzo

Luzia da Silva Albano

VI – Representante dos estudantes da Educação Básica;

Natanieli de Souza

Flavia Regiane Kotelak

VII – Representante do Conselho Municipal de Educação;

Taâni Brizola Kaiper

VIII – Representante das Comissões Escolares;

Pedro Orlando Muniz

Denise Uliano

IX – Representante das escolas da Rede Estadual;

Marinho Meurer

X – Representante da Câmara de Vereadores;

Pedro Kloch

XI – Representante das Pessoas com Deficiência;

Terezinha Aparecida Cardouzo

XII – Representante do Conselho Municipal da Alimentação Escolar;

Valter Junkes

XIII – Representante do Conselho Municipal de Controle Social do FUNDEB;

Marcia Roseli Back Zickuhr

Ilda Kaleski Dematte

XIV – Representante da vigilância Sanitária

Elite Zanghelini

Membros participantes da construção das Diretrizes Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP)

Medidas Sanitárias

Marcos Eduardo Vilela
Pedro Orlando Muniz
Marcia Roseli Back Zickuhr
Terezinha Aparecida Cardouzo

Medidas Pedagógicas

Ilda Kaleski Dematte
Dionéia Cardouzo
Luzia Albano
Denise Uliano

Alimentação Escolar

Taani Brizolla Kaiper
Valter Junkes
Joel Schmidt

Transporte Escolar

Gabrieli Amarante
Natanieli de Souza
Flavia Regiane Kotelak

Gestão de Pessoas

Carine Winiarski Costa
Lucineide Leite
Pedro Kloch

Capacitação e Treinamento SED AMAVI

Marinho Meurer
Andréa Giovana Leite Andreani
Eronite Weiss

Comunicação e Informação

Marinho Meurer
Andréa Giovana Leite Andreani
Eronite Weiss

Finanças

Marizete Agostini Moratelli
Elite Zanghelini
Maristela Estevão Krenzlin

INSÓLITO!

E tão logo chegou 2020

...Tudo pensado, planejado e escrito...

Porque os dias são mesmo assim,

vem e se vão,

num ciclo regido no imperativo do coração...

E conjugar o verbo amar também na educação.

Simples assim!

Tamanha surpresa quando tudo de, súbito, parou,

e o eterno Raul bradou “O Dia Em Que a Terra Parou”

... o planeta silenciou e a natureza sorriu,

os olhares atentos...

sobressaltados na espera de uma mágica saindo do picadeiro.

Mas o mágico também não estava lá...

E ir, às vezes, é melhor que ficar.

E fomos todos, porque a causa é nobre.

O grito precisa ser ouvido...

admirados ou não... enfrentamos,

porque a vida do outro importa, nos deixa felizes

... felicidade deixa sinais sem propagandear.

E como relógios incansáveis,

preenchemos nossas horas com a vida do outro

...tenho muito em minha vida da sua vida e de muitas vidas.

Dentre todos, o professor é o mais completo,

pois se faz com recortes de todos os jeitos.

Obrigada, Deus, por permitir servi-lo com o dom de ensinar.

2020! Um ano para olhar e auscultar-se,

um ano para lembrar.

Professora: Ilda Kaleski Dematté

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Enquadramento conceitual de referência.....	16
3. Atores/população alvo.....	17
4. Objetivos.....	17
4.1 Objetivo geral.....	17
4.2 Objetivos específicos.....	17
5. Cenário de risco.....	18
5.1 Caracterização do território.....	18
5.2 Ameaças	21
5.3 Vulnerabilidades	24
5.4 Capacidades instaladas/ a instalar	25
5.4.1 Capacidades instaladas	25
5.4.2 Capacidades a instalar	26
6. Níveis de prontidão/ação	27
7. Governança e operacionalização da resposta	29
7.1 Diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (daop)	29
7.1.1 Daop de medidas sanitárias.....	30
7.1.2 Daop medidas pedagógicas	32
7.1.3 Daop alimentação escolar	36
7.1.4 Daop transporte escolar	42
7.1.5 Daop gestão de pessoas.....	52
7.1.6 Daop capacitação e treinamento.....	55
7.1.7 Daop comunicação e informação.....	58
7.1.8 Daop finanças	59
7.2 Unidade de gestão operacional.....	64
7.3 Sistema de vigilância e comunicação.....	65
7.3.1 Dispositivos principais.....	65
7.3.2 Monitoramento e avaliação	67
Anexo 1 modelo boletim.....	68
Anexo 2 modelo relatório	69
Anexo 3 :dados quantitativos:	70
Anexo 4: destaques evidenciados.....	71
Anexo 5: solicitação de retorno	72
Anexo 6 : solicitação retorno	73
Anexo 7: formulário grupo de risco.....	74
Anexo 8: rdc nº 216.	78

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março de 2020, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada,

sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

Nas unidades da Rede Municipal de Ensino, as aulas presenciais foram suspensas no dia 19 de março de 2020, em conformidade aos Decretos Estadual nº 515/2020 e Municipal nº 4.146/2020, Rio do Campo optou por seguir as orientações do Governo de Santa Catarina e acatar as medidas adotadas de combate ao coronavírus. O Prefeito Municipal de Rio do Campo Rodrigo Preis e a Secretaria Municipal de Educação reconheceram no momento, que deveriam respeitar as orientações da União e do Estado de Santa Catarina, diante da situação de emergência imposta no mundo, acatou todas as decisões de segurança à saúde. Também instituiu pelo decreto nº 4.158 de 28 de abril de 2020, a regulamentação do regime de trabalho a ser desenvolvido pelos profissionais do magistério e servidores da educação, em cumprimento do regime especial de atividades remotas em decorrência da situação emergencial caracterizada pela suspensão das aulas da rede pública municipal.

Houve suspensão das atividades e dos serviços privados não essenciais. Também suspendeu o atendimento ao público em todos os órgãos da Administração Pública municipal, exceto, nas unidades de atenção à saúde, de vigilância sanitária e no órgão municipal de proteção e defesa civil, no mês de abril. Ficou restrita a concentração e a permanência de pessoas em espaços públicos de uso coletivo, como parques e praças.

Em 06/04/2020 se deu o início ao regime especial de atividades pedagógicas não presenciais, na rede estadual e municipal. A Secretaria Municipal de Educação entende ser este um momento para junção de forças e de fortalecimento, assim se torna imprescindível a união e discussão das demandas educacionais em rede, Estado e Município para melhor compreender o contexto, com vistas a uma gestão mais participativa, eficiente e democrática, visando o bem comum de nosso maior objetivo GARANTIR o “CONHECIMENTO”, de maneira segura e saudável.

Este documento orientador, estruturado pela Comissão Municipal de gerenciamento da Pandemia- COVID-19 constituído por representantes dos segmentos da comunidade escolar e da sociedade civil busca orientar a Rede Escolar no planejamento e organização de ações para o retorno semipresencial e presencial das aulas, buscando prevenir e mitigar a disseminação do COVID-19. O Protocolo para retorno das atividades nas Unidades Escolares de Rio do Campo, em sistema semipresencial e presencial foi estruturado de forma participativa, pelos integrantes da **COMISSÃO MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ÁREA DA EDUCAÇÃO**, instituído pela Portaria Municipal nº 425, de 30 de setembro de 2020, tendo como principal objetivo orientar as ações de planejamento de atividades semipresenciais e presenciais, nas unidades escolares estaduais e municipais do Município de Rio do Campo.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos

- populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
 - e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano

de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define e caracteriza o cenário de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED e a Secretaria Municipal de Educação de Rio do Campo face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaboraram o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal ou Regional e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

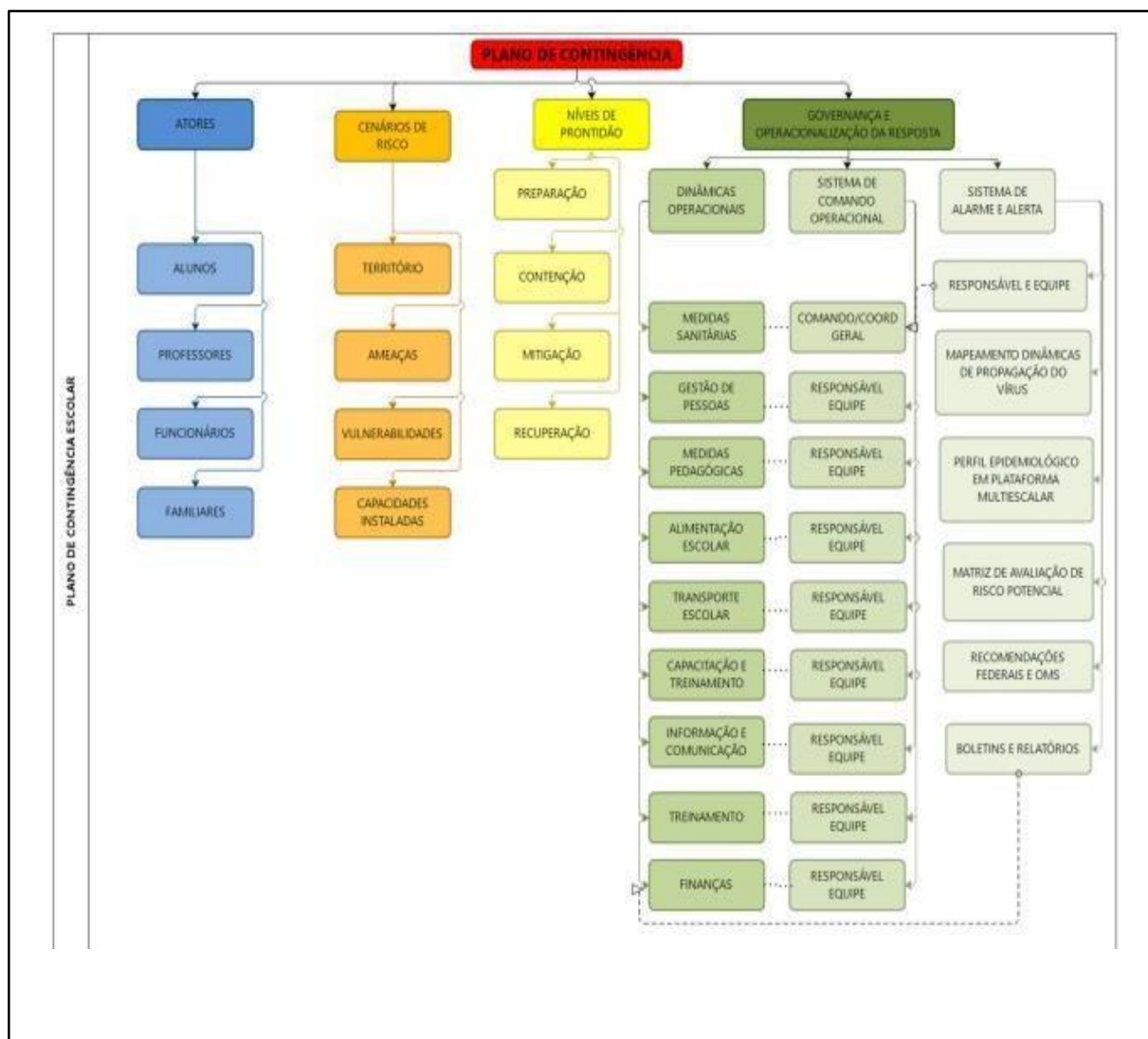
O Conselho Municipal de Educação de Rio do Campo, publicou no dia 01 de abril de 2020 a Resolução CME nº 01/2020 a qual dispõe sobre o regime especial de

atividades escolares não presenciais no Sistema Municipal de Educação de Rio do Campo - SC, para fins de cumprimento do calendário letivo do ano de 2020, como medida de prevenção e combate ao contágio do Coronavírus (COVID-19). Ocorreu também a publicação da RESOLUÇÃO CME Nº 03/2020, dispondo sobre o Processo de avaliação escolar para todas as etapas de ensino da Rede Municipal de Rio do Campo no período de Pandemia devido à COVID-19. Todas as normatizações estabeleceram orientações gerais, visão a prevenção e proteção da COVID-19, prezando pelo bem estar de nosso corpo docente, discente, administrativo e suas famílias, procurando contribuir com as ações para a retomada segura das atividades escolares semipresenciais e presenciais.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência MUNICIPAL Escolar (PLANO ESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respetivos professores, funcionários e familiares do Estado de Santa Catarina, do Município de Rio do Campo, localizado na região do Alto Vale do Itajaí.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- a) Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- b) Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitore e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- c) Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- d) Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com escolas da região/município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
- e) Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados

- para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
- f) Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
 - g) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - h) Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - i) Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - j) Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física mental/emocional.

5. CENÁRIO DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do Estado de Santa Catarina, Região do Alto Vale do Itajaí, Município de Rio do Campo e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas a instalar, a nível municipal.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 1.270 escolas estaduais, 3.896 escolas municipais, 39 escolas federais, 1.295 escolas privadas.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 194.601 em creches, 191.697 em pré-escolas, 473.080 em séries Iniciais (de 1º ao 5º ano), 392.182 em anos finais (de 6º ao 9º ano), 312.925 ensino médio profissional, 69.270 EJA (Educação Jovens e Adultos), 36.734 em Educação Especial.

Os dados apontam que 22% da população catarinense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários.

Das escolas 90% ofertam alimentação, 80% água filtrada, 97% faz coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores são 205.268 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

Para o Município de Rio do Campo, é importante salientar que possuímos 15 instituições de ensino, sendo 1 APAE, 4 da Rede Estadual e 8 da Rede Municipal e 2 de ensino superior (EAD):

Nome da escola	Diretor	Etapa	Número de alunos	Número de alunos com comorbidades	Residem com pessoas do grupo de risco	Alunos que não retornariam as aulas	Utilizam transporte
Escola Municipal de Educação Básica Santa Maria	Pedro Orlando Muniz	Pré II ao 9º ano	153	17	49	30	139
Escola Municipal Prefeito Hilário Preis	Marcia Roseli Back Zickuhr	1º ao 5º ano	139	27	49	22	45

Centro de Educação Infantil Gente Miúda	Lucineide Leite	Pré I e II	91	05	18	20	16
Centro de Educação Infantil Bem-Te-Vi	Pedro Orlando Muniz	Pré I e II	20	01	03	04	20
Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe	Pedro Orlando Muniz	Pré I	24	01	14	11	21
Centro de Educação Infantil Campinas	Pedro Orlando Muniz	Pré I	19	01	03	04	15
Centro Educacional Fritz Faller	Lucineide Leite	Pré I	79	06	07	18	04
Centro de Educação Infantil Andorinha	Andréa Giovana Leite Andreani	Creche	96	18	81	60	0
EEB. Dr. Fernando Ferreira de Mello	Marinho Meurer	1º ano até ensino médio	620	10	120	40	235
EEB Maestro Heitor Villa Lobos	Edinho Meurer	1º ano ao 9º ano	99	01	08	01	46
EEB Dr. Waldomiro Colautti	Cláudio Kotelak	1º ao 9º ano	76	05	06	11	46
APAE	Terezinha Ap. da Silva Cardouzo	Educação Especial	77	31	24	20	70

EJA	Gislaine Becker Janning	Ensino fundamental e médio	34	01	06	34	-
UNIGRAN	Janete Rezende	Ensino Superior	32	EAD	EAD	EAD	-
UNIFACVEST	Norma Rodrigues	Ensino Superior	65	EAD	EAD	EAD	-

SERVIDORES DA REDE MUNICIPAL QUE PERTENCEM AO GRUPO DE RISCO COVID - 19	
Servidores da Rede Municipal:	Quantidade
Professores:	07
Auxiliar operacional ou serviços gerais	10
Motoristas	05
Servidores da Rede Estadual	Quantidade
Professores	15
Auxiliar Operacional	05

5.2 AMEAÇAS

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados, semi ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte.

A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada contamina em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, de 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora

alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

- a) ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos Planejamento De Estratégias Mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivos têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.3 VULNERABILIDADES

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como: tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

5.4.1 Capacidades instaladas

- a) Articulação intersetorial com representantes de diferentes políticas públicas do município;
- b) Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c) Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação, de saúde, de proteção e defesa civil, das associações do município;
- d) Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGARs), das associações do município, entre outros;
- e) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação;
- f) Cronograma de reuniões realizadas pelo Google Meet para evitar aglomerações.

5.4.2 Capacidades a instalar

- a) Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- b) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- d) Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- e) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- f) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- g) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- h) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- i) Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança, seguindo todas as orientações destinadas para evitar a disseminação do COVID-19;
- j) Desenvolver a conscientização dos funcionários para com o cenário atual, os mantendo interligados para com os cuidados necessário aos alunos, colegas de trabalho, sociedade e a si próprios, pois queremos salvaguardar vidas, as mantendo saudáveis;

- k) Analisar e homologar os Planos de Contingência das Unidades Escolares, elaborados pelas comissões das instituições.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H.

Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

W1) porque será feito;

W2) o que será feito;

W3) onde será feito;

W4) quando será feito;

W5) quem o fará.

Os dois H:

H1) como será feito;

H2) quanto custará.

A utilização dessa ferramenta poderá levar à elaboração de quadros do tipo do modelo de quadro 2.

7.1.1 DAOP de Medidas Sanitárias

DIRETRIZES SANITÁRIAS						
O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
Medidas de higiene pessoal	Entrada de ônibus na escola, pavilhões e cozinha	Durante a vigência do plano	Equipe escolar e Comissão escolar	Orientação, sinalização e avisos escritos	Definição de Custo a Ser Realizado Pela Unidade Escolar	Higienização das mãos com água e sabão e uso do álcool 70% e
Medidas para readequação dos espaços físicos para circulação social	Todo o espaço escolar	Durante a vigência do plano	Equipe escolar e Comissão escolar	Definir estratégias com a Comissão escolar.	Definição de custo a ser realizado pela unidade escolar	Demarcação de espaços e dispor somente uma entrada no ambiente
Orientações sobre a implementação de medidas de proteção contra a infecção da COVID-19.	Todas as entradas, transportes pavilhões e cozinhas	Durante a vigência do plano	Equipe escolar e Comissão escolar	Definir estratégias com a Comissão escolar.	Definição de custo a ser realizado pela unidade escolar	Capacitar e realizar simulados

Medidas para condução de casos suspeitos ou confirmados para COVID-19	Ambiente específico para isolamento.	Durante o período pandêmico	Equipe escolar, equipe pedagógica e Comissão escolar.	Definir estratégias com a Comissão escolar.	Definição de custo a ser realizado pela unidade escolar	Ter um espaço para isolamento
Medidas para identificação dos familiares	Instituição	Durante o período pandêmico	Equipe gestora, saúde e familiares	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Recursos humanos	Mapeamento
Atualização do manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Comissão escolar e Nutricionista	Reunir a equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos e adequar as normas de procedimentos considerando recomendações da vigilância sanitária	Não há necessidade de recursos financeiros	Resolução - RDC nº 216/ (anexo 8)
Capacitação das equipes que realiza os procedimentos alimentares quanto às normas de elaboração, acondicionamentos, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios entre outros	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Vigilância sanitária, CAE, Nutricionista e Comissão escolar	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento. Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais e etc.	Verificar se há necessidade de recurso financeiro	Capacitar
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas e durante o retorno	Direção, comissão escolar e Nutricionista	Realizar simulado de alimentação. Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiro	Realizar simulados

Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar e transporte escolar	Antes e durante a vigência do plano	Comissão escolar, equipe gestora, SME e SED,	Controle do limite de passageiro e da lotação. seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrar e sair de pessoas, uso de máscaras, controle de temperatura e etc. padronizar os procedimentos de limpeza higienização e controle.	Verificar se é necessário de recurso financeiro	Escalonar a quantidade máxima de passageiros respeitando o distanciamento o mínimo
Medidas aos pais/responsáveis de crianças - estudantes	Unidade escolar	Antes e durante a vigência do plano	Comissão escolar e equipe gestora	Recomendar cuidados com os filhos na utilização de transporte próprio e/ou escolar	Verificar se é necessário recurso financeiro	Realizar campanha de orientação para o uso de transporte próprio
Medidas as autoridades fiscalizadoras	Em todas as unidades escolares	Antes e durante a vigência do plano	Órgãos fiscalizadores (bombeiros, vigilância sanitária e polícia civil e militar)	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle.	Verificar se há necessário recurso financeiro	Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendações sanitárias

7.1.2 DAOP Medidas Pedagógicas

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS						
O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO

Quadro de horários alternados por turma	Todas as unidades de ensino na entrada, nas salas de aulas e no pátio das escolas	Durante o período pandêmico	Comissão escolar	Definir cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreio (intervalo)	Recursos Humanos	Estabelecer horários diferenciados para entrada e saída de cada turma. Estabelecer horário diferenciado para intervalos de recreio de cada turma. Obs: ter determinado um responsável para realizar este controle na unidade escolar.
Desmembramento de turmas em subturmas. (respeitando o número por metro quadrado, conforme o tamanho da sala, obedecendo o distanciamento de 1,5m entre os alunos)	Todas as unidades de ensino do município.	Durante o período pandêmico	Comissão escolar	Definir dias da semana e horários de início e fim fixos, em que as turmas terão aulas presenciais.	Recursos Humanos	Definir através de horário escolar, horários e locais fixos na sala de aula para cada estudante e professor de turma. Demarcar espaço na sala de aula com a capacidade permitida
Formação aos professores, quanto aos métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Todas as unidades de ensino do município	Durante o período pandêmico	SED AMAVI Comissão Municipal	Preparação de webinar por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria	Realizar web conferência a todos os servidores com profissional da área da saúde

Adequar metodologias (reforço escolar) e redefinir estratégias para o percurso formativo dentro dos campos de experiências, habilidades e competências da BNCC.	Nas Unidades escolares e nas casas dos estudantes	No ano de 2020 e 2021	Professores e equipe pedagógica	Planejamento estratégico respeitando a BNCC e o currículo vigente	Recursos Humanos	Desenvolver estratégias de intervenções pedagógicas remotas ou presenciais para minimizar declinação curricular.
Busca ativa	Em todas as unidades de ensino aos alunos com dificuldades e sem devolutivas	Durante o período pandêmico	Professores e coordenação pedagógica e equipe gestora	Comunicado escrito ou visitação a família ou busca por meios de comunicação digital	Impressão de formulários, transporte	Através de relatórios a partir de plataforma utilizada ou devolutivas de material impresso.
Mapeamento de convivência com o Grupos de risco (familiares)	Em todas as unidades escolares do município	Durante o período pandêmico	Comissão escolar, professores e equipe gestora	Definir grupos de risco dentre os familiares de estudantes e funcionários.	Recursos humanos	Solicitação assinada pelos pais ou responsáveis, para atendimento presencial ao aluno na unidade escolar (anexo 5) Deferimento pela equipe gestora
Mapeamento de Grupos de risco (professores, estudantes, funcionários)	Em todas as unidades escolares do município	Durante o período pandêmico	Comissão escolar, professores e equipe gestora	Definir grupos de risco dentre os estudantes e funcionários	Recursos humanos	Definir quadro de professores, estudantes e funcionários que permanecerão em atividades remotas durante o período (anexo 5 e 6) Deferimento pela equipe gestora

Mapeamento de funcionários de acordo com o nível de risco	Em todas as unidades escolares do município	Durante o período pandêmico	Comissão escolar, professores e equipe gestora	Acompanhar a matriz de risco	Recursos humanos	Preenchimento do termo de aceite (anexo 6) Deferimento pela equipe gestora
Garantir no PPP a execução do plano de contingência e suas especificidades	Em todas as unidades escolares do município	Durante o período pandêmico	Gestores	Realinhar o PPP para a situação vigente	Recursos humanos	Em web conferência com a comunidade escolar definir a inserção do Documento no Plano Político pedagógico da Unidade Escolar
Garantir o acesso e permanência dos estudantes na educação básica minimizando a evasão, abandono e retenção	Em todas as unidades escolares do município	Durante o período pandêmico	SME, SED, equipe gestora e pedagógica	Entrega de material impresso ou digital, conforme a necessidade do estudante.	Impressão Carro escolar para entregar. Motorista	Entregar material impresso na casa dos estudantes que não possuem acesso às plataformas ou não possuem acesso a internet ou ainda que sejam pertencentes ao grupo de risco e necessitem de material impresso ou atendimento diferenciado/individualizado.
Avaliação das atividades pedagógicas	Em todas as unidades escolares do município	Durante o período pandêmico	Professores	Garantir no planejamento do professor a avaliação formativa e diagnóstica.	Recursos Humanos	Definir critérios de avaliação respeitando as normas vigentes e oferecer apoio pedagógico nas diferentes linguagens.

7.1.3 DAOP Alimentação Escolar

DIRETRIZES PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR						
O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
Recomendar e orientar que cada estabelecimento de ensino atualize o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19	Unidades de Ensino	Durante todo o período pandêmico	Nutricionista Manipuladoras de alimentos nas Unidades de Ensino	Revisando e atualizando o Manual de Boas Práticas de acordo com as recomendações para a COVID-19 e realizando capacitação	Recursos humanos	Orientações de boas práticas de manipulação de alimentos
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos de cada estabelecimento	Unidades de Ensino	Antes do início das aulas presenciais/Durante todo o período de manipulação de alimentos	Nutricionista Manipuladores de alimentos	Através de capacitação/ Supervisionando as atividades	Recursos humanos	Higienizar utensílios conforme manual de boas práticas de manipulação de alimentos

<p>Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos Para evitar a contaminação pelo COVID-19 estabelecidos no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos de cada estabelecimento</p>	<p>Unidades de Ensino</p>	<p>Antes do início das aulas presenciais/ Durante todo o período de manipulação de alimentos</p>	<p>Nutricionista Manipuladores de alimentos</p>	<p>Através de capacitação/ Supervisionando as atividades</p>	<p>Recursos humanos</p>	<p>Capacitar por meio de diretrizes sanitárias</p>
<p>Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente e nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos</p>	<p>Unidades de Ensino</p>	<p>Antes do início das aulas presenciais/ Durante todo o período de manipulação de alimentos</p>	<p>Nutricionista Manipuladores de alimentos Auxiliares de limpeza e serviços gerais</p>	<p>Através de capacitação/Supervisionando as atividades</p>	<p>Recursos humanos</p>	<p>Capacitar por meio de diretrizes sanitárias</p>
<p>Utilização de porções individualizadas</p>	<p>Unidades de Ensino</p>	<p>Sempre que a alimentação for servida</p>	<p>Nutricionista/gestão escolar Manipuladores de alimentos</p>	<p>Normas estabelecidas no manual de Boas Práticas</p>	<p>Recursos humanos</p>	<p>Disponibilizar funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios</p>

Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material	Unidades de Ensino Refeitório/ Cozinha	Antes e depois de servir a alimentação para cada turma	Merendeiras/ Auxiliares de limpeza e serviços gerais	Limpar superfícies com álcool 70%	Recursos humanos Verificação de recursos financeiros pela SED e SME	Higienizar com materiais e produtos adequados
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações	Unidades de Ensino Refeitório/ Cozinha	Hora do recreio	Comissão/ Direção Alunos	Dividindo as turmas para não comparecerem no refeitório todas no mesmo horário	Recursos humanos	Escalonar atendimento por turma
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório	Unidades de Ensino Refeitório/ Cozinha	Antes do início das aulas presenciais	Direção Funcionários das Unidades de Ensino	Afastando as mesas, sinalizado com fitas os espaços nos bancos onde não podem sentar Sinalizando no chão os espaços que devem ser dados nas filas	Recursos humanos	Assegurar o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) e entre as pessoas

<p>Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída</p>	<p>Unidades de Ensino Refeitório/ Cozinha</p>	<p>Hora do recreio</p>	<p>Alunos, professores e demais funcionários</p>	<p>Utilizando fitas para diminuir o contato durante a distribuição</p> <p>Sinalizando no chão os espaços que devem ser dados nas filas</p> <p>Colocar pessoas responsáveis por supervisionar os alunos na hora da alimentação</p>	<p>Recursos humanos</p>	<p>Demarcar o local com distanciamento mínimo de 1,5 metros</p>
<p>Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas)</p>	<p>Unidades de Ensino</p>	<p>Hora do recreio Durante todo o horário de trabalho</p>	<p>Comissão/ Direção/ Nutricionista</p> <p>Alunos, professores e demais funcionários</p>	<p>Dividir o horário de alimentação por turmas</p> <p>Estabelecer horários específicos para a limpeza de cada local</p>	<p>Recursos humanos</p>	<p>Criar cronograma de fluxo de entradas e saídas</p>
<p>Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias.</p>	<p>Unidades de Ensino</p>	<p>Hora do recreio</p>	<p>Nutricionista/ Professores e direção</p> <p>Alunos, professores e demais funcionários</p>	<p>Oferecer alimentação de qualidade para que não seja necessário levarem de casa</p> <p>Proibir comemorações</p>	<p>Recursos humanos</p>	<p>Proibir a entrada de alimentos, porém, quando necessário, obedecer as recomendações sanitárias.</p>

Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros	Unidades de Ensino	Hora do recreio	Professores e direção	Através de orientação quando voltarem às aulas presenciais	Recursos humanos	Fazer uso de utensílios individualizados
Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento	Unidades de Ensino Refeitório/ Cozinha	Hora do recreio	Nutricionista/ Professores e gestão escolar Alunos, professores e demais funcionários	Através de orientação quando voltarem as aulas presenciais, Ter funcionários Supervisionando o horário do lanche	Recursos humanos	Permitir a retirada da máscara somente no consumo de alimento
Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020	Unidades de Ensino	Durante o período de permanência na Unidade de Ensino	Nutricionista/ Professores e gestão escolar Alunos, professores e demais funcionários	Através de orientação quando voltarem as aulas presenciais; Determinar horários específicos para a troca das máscaras	Recursos humanos	Fazer o descarte correto das máscaras

<p>Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;</p>	<p>Unidades de Ensino</p>	<p>Durante as entregas</p>	<p>Nutricionista/ Funcionárias da cozinha</p> <p>Gestão escolar</p> <p>Entregadores</p> <p>Trabalhadores externos</p> <p>Trabalhadores de outros setores que não são manipuladores de alimentos</p>	<p>Através de comunicados por email e avisos nas portas das cozinhas</p>	<p>Recursos humanos</p>	<p>Permitir a entrada somente de manipuladores de alimentos</p>
--	---------------------------	----------------------------	---	--	-------------------------	---

<p>Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares</p>	<p>Secretaria de Educação</p>	<p>Antes do início das aulas presenciais</p>	<p>Nutricionista / Vigilância sanitária SED e Secretaria de Educação</p> <p>Manipuladores de alimentos</p>	<p>Através de capacitação e entrega de material para consulta</p>	<p>Recursos humanos</p>	<p>Capacitar todos os servidores envolvidos, seguindo as diretrizes sanitárias</p>
<p>Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares</p>	<p>Unidades de Ensino</p>	<p>Antes do início das aulas presenciais</p>	<p>Gestão escolar / Professores</p> <p>Pais de alunos e familiares</p>	<p>Através de Material informativo disponibilizado nas Unidades de Ensino ou na plataforma digital</p>	<p>Recursos humanos</p>	<p>Criar mural de comunicação via whatsapp (mural de recados)</p>

7.1.4 DAOP Transporte Escolar

DIRETRIZES PARA O TRANSPORTE ESCOLAR

1)MEDIDAS GERAIS						
O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
Veículos de linha própria do município e Terceirizados. Van	Transporte Escolar	A cada embarque e desembarque de passageiros	Monitor/Unidade Escolar	Resguardando um assento vazio entre os passageiros em todos os bancos	Recursos humanos	Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro de ocupantes pelo monitor.
Veículos de linha própria do município e terceirizados Micro-ônibus	Transporte Escolar	A cada embarque e desembarque de passageiros	Monitor/Unidade Escolar	Priorizar ocupação alternada de assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé.	Recursos humanos	Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro de ocupantes pelo monitor.
Veículos de linha própria do município e terceirizados Ônibus	Transporte escolar	A cada embarque e desembarque de passageiros	Monitor Unidade Escolar	Priorizar ocupação alternada de assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé.	Recursos humanos	Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro de ocupantes pelo monitor.

Agrupar alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo	Transporte escolar	A cada embarque e desembarque de passageiros	Motoristas e monitores e prestadores de serviço do transporte escolar.	Quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento	Recursos humanos	Distribuição de estudantes da mesma instituição em determinadas regiões demarcadas pelo monitor.
Adequar a frota de acordo com a demanda de passageiros	Antes do retorno do transporte.	Sempre que necessário	Secretaria de Educação e Unidades Escolares.	Respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte.	Sem custo/recursos humanos /a não ser que sofra o aumento do uso de empresas terceirizadas	Seguir as diretrizes de orientação sanitária e disponibilizar linhas extras se necessário
Organização do embarque e desembarque de passageiros	Transporte Escolar	Em todos os itinerários.	Motoristas e monitores e prestadores de serviço do transporte escolar.	De forma que os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque e inicie pelos passageiros	Recursos humanos	Seguir as diretrizes de orientação sanitária e ordenar a entrada e a saída a fim de atender as exigências determinadas

Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dia de chuva ou frio)	Transporte Escolar	Em todos os itinerários	Motociclistas e monitores e prestadores de serviço do transporte escolar.	Mantendo os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dia de chuva ou frio extremo).	Recursos humanos	Permitindo a troca de ar, sem comprometer a segurança dos passageiros
Permitir a entrada e permanência no veículo apenas de pessoas com máscara.	Transporte Escolar	Ao adentrar em e permanecerem no ônibus.	Motociclistas e monitores e prestadores de serviço do transporte escolar.	Orientar os passageiros que se optarem por máscaras de tecido que sigam as orientações da portaria.	Recursos humanos	Garantir o cumprimento das leis em vigor.
Manter o distanciamento de segurança de no mínimo 1,5 metros nas áreas descritas.	Nos pontos de ônibus e na chegada à escola.	Na entrada e saída de passageiros	Motociclistas e monitores e prestadores de serviço do transporte escolar.	Ordenando o embarque e desembarque.	Recursos humanos	Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 m nas áreas de embarque e desembarque.

<p>Ao final do itinerário higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas e poltronas. No final do dia sanitização completa do veículo.</p>	<p>Transporte Escolar</p>	<p>Higienização ao final do itinerário e sanitização completa ao final do dia</p>	<p>Motoristas e monitores e prestadores de serviço do transporte escolar.</p>	<p>Após cada itinerário deve ser realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte</p>	<p>Recursos humanos e financeiro o SED e SME</p>	<p>Toda desinfecção e higienização deve ser feita com álcool 70%.</p>
<p>Álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar</p>	<p>Transporte Escolar</p>	<p>No embarque e desembarque e no interior do veículo</p>	<p>Secretaria de Educação</p>	<p>O monitor deve fazer a supervisão do uso do álcool pelos passageiros e a reposição quando necessário</p>	<p>Definir valor a ser gasto com produtos de higienização</p>	<p>Disponibilizar álcool em gel 70% para higienização das mãos.</p>
<p>Afixar cartazes com orientações aos passageiros.</p>	<p>No espaldar de cada poltrona</p>	<p>Permanente</p>	<p>Secretaria de Educação, saúde e Unidade Escolar</p>	<p>Com o auxílio do monitor</p>	<p>Definir valor a ser gasto com a impressão ou confecção dos cartazes.</p>	<p>Orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso de máscara, higienização das mãos e distanciamento social.</p>
<p>Organizar e orientar juntamente com gestores, a entrada e saída dos alunos para que não haja aglomerações.</p>	<p>Nas escolas</p>	<p>Na chegada e saída</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Organizar a entrada dos alunos, alternando os horários da chegada dos ônibus nas escolas e a saída dos alunos das salas de aula.</p>	<p>Sem custo/recurso humano</p>	<p>Reduzir a concentração de alunos na chegada e saídas das escolas, com o escalonamento de horários.</p>

Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos	Transporte escolar	Durante o período pandêmico	Alunos	Regras de proibição	Recursos humanos	Proibir a realização dessas atividades
2) MEDIDAS AOS SERVIDORES/ PRESTADORES DE SERVIÇO (Combate a disseminação/medidas aos casos suspeitos)						
O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
As medidas recomendadas para os demais profissionais	Transporte Escolar	Durante todo o período pandêmico	Secretaria de Educação, saúde e Unidade Escolar	Aplicando sempre que necessários as medidas recomendadas	Recursos humanos	Seguir as medidas recomendadas para o controle da disseminação do COVID-19
Que informem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas COVID-19.	Nos estabelecimentos aos quais são servidores ou prestadores de serviço	Sempre que necessário	Secretaria de Saúde e Unidade Escolar	Notificar a fim de que sejam tomadas as medidas necessárias.	Sem custo adicional/ a não ser que precise contratar alguém	Aplicar para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica período de afastamento e notificação para as autoridades sanitárias e epidemiológicas.

Reforçar os cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, usem o álcool 70% para higienização das mãos.	Ao sair de casa, ao chegar no trabalho, durante, e ao retornar a sua residência novamente.	De forma sistemática.	Secretaria de Saúde e Unidade Escolar	Lavar as mãos com água e sabão até o cotovelo, ao sair de casa e ao chegar novamente, e usar o álcool 70% de forma sistemática durante a realização dos itinerários.	Recursos humanos, financeiro SED e SME	Lavar sempre as mãos com água e sabão e que, usem o álcool 70% para higienização das mãos.
Uso da máscara e face Shields desde o embarque dos alunos até o desembarque do último aluno.	Transporte Escolar	Permanente	Motorista e monitor do transporte escolar	Disponibilizando e exigindo o uso da máscara durante todo o deslocamento	Definir valor a ser gasto com produtos de proteção individual. SME e SED e terceirizados	Disponibilizar e exigir o uso da máscara ou face Shields, durante todo o percurso do transporte escolar..
Orientação quanto ao uso de máscara e Face Shields. Tanto para colocação quanto retirada, troca, substituição, higienização e descarte.	Transporte Escolar	Permanente	Motorista e monitor do transporte escolar	Capacitar quanto à forma adequada do uso dos dispositivos de segurança sanitária	Recurso humano SED e SME	Uso correto dos Equipamentos de Segurança.

Recomendar a troca de roupa pelos trabalhadores do transporte escolar	Ao retorno a sua residência	Ao final do expediente	Motorista e monitor	Fazendo a retirada da roupa do trabalho, antes do contato com a família, móveis e objetos da casa.	Recursos humanos	Uso correto dos Equipamentos de Segurança.
Notificar os prestadores de serviços, da confirmação de casos Covid-19 para bem reconhecer se tiveram contato com a pessoa infectada.	Na instituição com caso(s) confirmados.	Durante todo o período pandêmico	Secretaria Saúde e Unidade Escolar	De forma que preserve o bem estar dos funcionários daquela escola.	Recursos humanos	Acesso à informação de casos confirmados de COVID-19, que estejam no raio de convívio do servidor.
Garantir que os calendários de vacinas dos servidores estejam em dia.	Na própria instituição	Antes de iniciar as aulas presenciais	Secretaria de Saúde e Unidade Escolar	Tornar como obrigatória de a confirmação do preenchimento da carteira de vacinação de cada funcionário	Recursos humanos	Garantia do bem estar dos servidores

3) MEDIDAS AOS PAIS/RESPONSÁVEIS DE ALUNOS/ESTUDANTES:

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
-------	------	--------	------	------	--------------	-----------

Orientação quanto ao uso de máscaras por parte dos pais/responsáveis e estudantes.	Transporte Escolar	Durante o período pandêmico	Secretaria de Saúde e Unidade Escolar	Orientar os pais para que os estudantes usem a máscara como barreira.	Recursos humanos	Orientação quanto ao uso de máscara facial
Realizar aferição da temperatura corporal dos alunos	Transporte Escolar	Antes de adentrarem ao ônibus	Motoristas, monitores e prestadores de serviço do transporte escolar.	Com o auxílio do termômetro infravermelho	Definir valor a ser gasto com o Termômetro	Se a temperatura aferida for igual ou superior de 37,8 °C, não será permitida a entrada do aluno no ônibus. O motorista/monitor deve relatar o fato para equipe gestora da escola.
Solicitar aos pais que acompanhem seus filhos até o ponto de embarque	Transporte Escolar	Durante o período pandêmico	Unidade Escolar	Orientando através de avisos, feitos pela escola e equipe pedagógica	Recursos humanos	Caso seja detectada a febre não poderá adentrar no veículo e deverá buscar orientação com a vigilância epidemiológica.

Realizar campanha de conscientização para que os pais levem seu filho para a escola.	Transporte Escolar	Durante o período pandêmico	Unidade Escolar	Orientando através de avisos, feitos pela escola e equipe pedagógica	Recursos humanos	Priorizar o transporte próprio visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte público.
Não é permitido que as crianças levem brinquedos de suas casas para a instituição	Transporte escolar e unidades de ensino	Durante o período pandêmico	Os alunos	Regras e orientações das instituições de ensino	Recursos humanos	Não permitir a entrada no transporte escolar e nas instituições com brinquedos

4) MEDIDAS AS AUTORIDADES FISCALIZADORAS

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
Certificar-se que os trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao transporte escolar	Transporte Escolar	Durante o período pandêmico	Órgãos de fiscalização municipal.	Promover ações e operações que intensifiquem a fiscalização.	Recurso humano	Sempre considerando o arcabouço legal pertinente em vigor.

Máscaras, face Shields, álcool 70%	Transporte Escolar	Durante o período pandêmico	Órgãos de fiscalização municipal	Promover ações e operações que intensifiquem a fiscalização.	Definir valor a ser gasto com produtos de higienização e proteção individual.	Sempre considerando o arcabouço legal pertinente em vigor.
Além das diretrizes já estabelecidas, é necessário dar prioridade às crianças da Educação Infantil e com necessidades especiais.	No embarque e desembarque e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo	Durante o período pandêmico	Órgãos de fiscalização municipal	Organizar os assentos demarcados de acordo com as prioridades estipuladas	Recurso humano	Dar prioridade às crianças da Educação Infantil e com necessidades especiais.

7.1.5 DAOP Gestão de Pessoas

DIRETRIZES GESTÃO DE PESSOAS						
O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO

Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	<p>Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios</p> <p>Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco</p> <p>Preencher formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica</p>	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante	Orientar o preenchimento do formulário fornecido pela AMAVI e SED (anexo VIII)
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc se for presencial	Capacitar os servidores
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	<p>Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas</p> <p>Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente</p> <p>Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes</p>	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante	Capacitar os servidores

Acolhimento e Apoio psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante	Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação
Contratação de mais servidores (monitores de transporte escolar, servidores para higienizar materiais e espaços ao longo do dia)	Unidade escolar e transporte	Ao começar as aulas	Comissão Municipal	Criar cargos através de lei e fazer teste seletivo para a contratação	Solicitar a Secretaria de Educação	Verificar legislação vigente
Prorrogação de contratos temporários dos servidores	Unidade Escolar	Dezembro 2020	comissão Municipal	Rever o edital do teste seletivo e a possibilidade de prorrogação dos contratos ou fazer novo teste seletivo para ter profissionais nos cargos necessários	Solicitar a Secretaria de Educação	Verificar legislação vigente

Solicitação de retorno de servidores mesmo sendo do grupo de risco	Secretaria Municipal de Educação	Durante o período pandêmico	Comissão Municipal	Se for da vontade do servidor assinar uma documentação se responsabilizando por seu retorno ao trabalho presencial	Recurso humano	Solicitação Preenchida, assinada pelo servidor, enviada para a comissão Municipal de Gerenciamento da pandemia (anexo V)
--	----------------------------------	-----------------------------	--------------------	--	----------------	--

7.1.6 DAOP Capacitação e Treinamento

DIRETRIZES PARA CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO						
O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
Capacitação da Comissão municipal/Comissão escolar	On line	Outubro e novembro	SED AMAVI SME	Web	Recurso Humano	Participar das webs regionais e estaduais
Capacitações a todos os servidores da educação	On line	Outubro e novembro	SED AMAVI SME	WEB	Recurso humano, sendo que os profissionais serão do quadro da administração municipal e SED	Mediar o acesso ao material disponibilizado aos gestores e estes aos seus servidores
Apresentação das diretrizes e encaminhamento dos trabalhos Curriculares aos professores	on line	Outubro e novembro (rede municipal e estadual)	Marinho(r ede estadual) Andréa e Ilda(rede municipal)	WEB	Recurso humano	Encaminhamento dos cadernos; Leitura; Construção do documento escolar, sendo que os profissionais serão do quadro da administração municipal e SED

Construir o Plano de contingência escolar, identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas instituições de ensino.	on line e presencial	Outubro e novembro	Comissão Municipal(plano de contingência municipal Comissão escolar (plano de contingência escolar)	Reuniões on line	Recurso humano	Nomear responsáveis para cada ação a ser realizada no âmbito escolar, denominando as tarefas/atividades a serem desenvolvidas tanto a nível municipal com Escolares
Capacitar os alunos e suas famílias, com medidas preventivas e regramentos das diretrizes,	On line e presencial	Outubro, novembro e dezembro	Comissão escolar e Professores	Web, vídeos, material impresso e presencial	Recurso humano	Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno, sendo que os profissionais serão do quadro da administração municipal e SED
Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno no presencial	On line E presencial	Durante o período pandêmico	Comissão municipal e técnicos das áreas	Web	Recurso humano	Webs Reuniões on line e presencial se necessário

Capacitar os servidores responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola com suspeita de contágio.	On line e presencial	Durante o período pandêmico	Comissão Municipal Saúde	Web e presencial	Recurso humano	Reuniões presenciais; Treinamentos para identificar os que pertencem ao grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais de maneira articulada e integrada intersetorialmente com outras instituições/políticas	On line e presencial	Durante o período pandêmico	AMAVI Comissão Municipal Saúde Assistência social	Reuniões com pequenos grupos	Recurso humano	Buscar junto à saúde, técnicos para capacitar os servidores da educação Formação a nível regional
Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização).	Presencial e online	Durante o período pandêmico	AMAVI Comissão Municipal Saúde Assistência social	Reuniões com pequenos grupos	Recurso humano	Buscar junto à saúde, técnicos para capacitar os servidores da educação Formação a nível regional

Realização de simulados utilizando diversos cenários de risco, utilizando as medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos de COVID-19 no estabelecimento de ensino.	On line ou presencial	Durante o período pandêmico	Comissão escolar e demais servidores das unidades	Web ou na unidade escolar	Recurso humano	Realizar simulados on line e presencial
--	-----------------------	-----------------------------	---	---------------------------	----------------	---

7.1.7 DAOP Comunicação e Informação

DIRETRIZES PARA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO						
O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
Realização de comunicados por meio de áudio em grupos de watsap. Cartazes com informações sobre as novas regras sanitárias. Criação de panfletos e reuniões online para informar toda a comunidade.	Online e presencial.	Novembro e por todo o período pandêmico	Comissão escolar e direção.	Web ou em cada unidade escolar	Recursos humanos e tecnológicos.	Estabelecer um canal único de comunicação Realização de palestra, cartazes e vídeo conferências.

7.1.8 DAOP Finanças

DIRETRIZES PARA FINANÇAS						
O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	PROTOCOLO
Capacitação e treinamento da Comissão Municipal/Comissão Escolar, todos os servidores, prestadores de serviço do transporte escolar, dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização)	On line e presencial	Outubro a fevereiro 2021 Exceto janeiro.	Profissionais capacitados (saúde, educação e assistência)	Web, lives, reuniões	Valor deverá corresponder às necessidades apresentadas	Palestras com profissionais habilitados.

<p>Aquisição de materiais, equipamentos para segurança sanitária e pedagógica</p>	<p>Secretaria de Educação com base nos dados fornecidos por cada unidade escolar</p>	<p>Novembro até o momento que a pandemia persistir</p>	<p>Secretaria de Educação Setor Compra, contabilidade e Licitação</p>	<p>Identificar os recursos financeiros necessários para a aquisição dos materiais, equipamentos e produtos indispensáveis para a adoção das medidas preventivas e de contenção do contágio do Coronavírus. Avaliar a necessidade de busca de recursos externos. Avaliar a possibilidade de utilização dos recursos do PDDE</p>	<p>Valor deverá corresponder às necessidades apontadas pelas unidades escolares <i>versus</i> realidade financeira</p>	<p>Identificar fontes de recursos e valores</p>
---	--	--	---	--	--	---

<p>Aquisição de EPIs, tais como máscaras, com protetor facial rígido, para os profissionais, luvas, dentre outros que se fizerem necessários, na quantidade suficiente para suprir as necessidades das Unidades Escolares</p>	<p>Secretaria de Educação com base nos dados fornecidos por cada unidade escolar</p>	<p>Durante todo o período pandêmico</p>	<p>SME e SED</p>	<p>Proceder a abertura do processo licitatório ou compra direta</p>	<p>Valor deverá corresponder às necessidades apontadas pelas unidades escolares <i>versus</i> realidade financeira</p>	<p>Com base no quantitativo fornecido pelas unidades, a Secretaria de Educação deverá elaborar Termo de Referência onde constará a quantidade e as especificações técnicas de cada produto. Proceder a abertura do processo licitatório adequado para cada tipo de compra</p>
---	--	---	------------------	---	--	---

<p>Aquisição de EPCs, tais como termômetros digitais com infravermelho para medição de temperatura, lixeiras com tampa e pedal, dispensadores de álcool gel, papel toalha, solução de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária), entre outros que se fizerem necessário, na quantidade suficiente para suprir as necessidades das Unidades Escolares</p>	<p>SME Setor de compras contabilidade e Licitação</p>	<p>Durante o período pandêmico</p>	<p>SME e SED</p>	<p>Proceder a abertura do processo licitatório</p>	<p>Valor deverá corresponder às necessidades apontadas pelas unidades escolares <i>versus</i> realidade financeira</p>	<p>Com base no quantitativo fornecido pelas unidades, a Secretaria de Educação deverá elaborar Termo de Referência onde constará a quantidade e as especificações técnicas de cada produto</p>
---	---	------------------------------------	------------------	--	--	--

<p>Aquisição de álcool 70% (gel e líquido), Sabonetes líquido na quantidade suficiente para suprir as necessidades</p>	<p>Nas instituições de ensino</p>	<p>Em todo período de atendimento educacional</p>	<p>SME e SED</p>	<p>Proceder a abertura do processo licitatório</p>	<p>Valor deverá corresponder às necessidades apontadas pelas unidades escolares <i>versus</i> realidade financeira</p>	<p>Com base no quantitativo fornecido pelas unidades, a Secretaria de Educação deverá elaborar Termo de Referência onde constará a quantidade e as especificações técnicas de cada produto</p> <p>Proceder a abertura do processo licitatório adequado para cada tipo de compra</p>
--	-----------------------------------	---	------------------	--	--	---

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde do Alto Vale do Itajaí, Município de Rio do Campo, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

COMANDO GERAL	
Gabrieli Aparecida Amarante Telefone 984292260 e-mail gabrieliamarante@gmail.com	
Andréa Giovana Leite Andreani Telefone 984878939 e-mail andreagiovana1976@gmail.com	
Marinho Meurer Telefone 984363698 e-mail marinhomeurer@gmail.com	
DINÂMICAS SANITÁRIAS, TRANSPORTE E FINANÇAS	MEDIDAS SANITÁRIAS Marcos Eduardo Vilela Telefone 984147647 e-mail marcos.vilela.vi@gmail.com Pedro Orlando Muniz Telefone 996618121 e-mail Pedro@pge.sc.gov.br Marcia Roseli Back Zickuhr Telefone 984691919 e-mail marciazickuhr@hotmail.com Terezinha Aparecida Cardouzo Telefone 984942319 e-mail terezhacardouzo50067@gmail.com
	FINANÇAS Marizete Agostini Moratelli Telefone 984538278 e-mail marizete@riodocampo.sc.gov.br Elite Zanghelini Telefone 984048520 e-mail elite.controle@hotmail.com Maristela Estevão Krenzlin Telefone 984364287 e-mail maristela@riodocampo.sc.gov.br

	<p>TRANSPORTE ESCOLAR Gabrieli Amarante Telefone 984292260 e-mail gabrieliamarante@gmail.com Natanieli de Souza Telefone 984859732 e-mail Natanielidesouza07@gmail.com Flavia Regiane Kotela Telefone 984382073 e-mail flaviakotelak@gmail.com</p>
<p>DINÂMICAS PEDAGÓGICAS, TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</p>	<p>MEDIDAS PEDAGÓGICAS Ilda Kaleski Dematte Telefone 984034976 e-mail Ilda.kaleski@hotmail.com Dionéia Cardouzo Telefone 984377295 e-mail dioneiacardouzo@gmail.com Luzia Albano Telefone 984958653 e-mail lu.ziarc@hotmail.com Denise Uliano Telefone 984044634 e-mail denise.uliano@hotmail.com</p>
	<p>CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO Andréa Giovana Leite Andreani Telefone 984878939 e-mail andreagiovana1976@gmail.com</p>
<p>DINÂMICA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR</p>	<p>ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Taani Brizolla Kaiper Telefone 984138979 e-mail Taanikaiper@gmail.com Valter Junkes Telefone 984347661 e-mail valterjunkes@hotmail.com Joel Schmidt Telefone 984637987 e-mail joelgarlini@hotmail.com</p>
<p>DINÂMICA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</p>	<p>COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO Marinho Meurer Telefone 984363698 e-mail marinhomeurer@gmail.com</p>

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO(SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos

que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escala territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- d) Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:
 - indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
 - boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
 - simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo Comissão escolar. Sendo que a fiscalização será de competência da Polícia Militar e Civil, Bombeiros, Vigilância Sanitária e Defesa Civil.

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade Clique ou toque aqui para inserir o texto. serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano de contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES SE HOVER
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico, necessidade de isolamento, apoio psicológico, formação e treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De A

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

Resposta: Esse relatório precisa ser preenchido somente a partir do momento que acontecer o retorno das atividades escolares. Esse relatório a princípio vai precisar ser preenchido diariamente com as coisas que foram facilitadoras e dificultadoras em todos os campos. Ex: na parte pedagógica o que facilitou, o que deu certo e o que dificultou. A partir desses dados diários pode-se melhorar o plano de contingência.

ANEXO 3 :DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTO	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores Envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

Observação: O registro das informações deverão ser preenchidos conforme o exemplo acima.

ANEXO 4:DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS	Formar um calendário que contenha os seguintes itens: Quantidade de alunos, professores e demais funcionários que irão para a escola em um determinado período.	Caso a primeira formação de calendário não funcionar, como tentativa de solução do problema, pode-se fazer adaptações no calendário, junto com a opinião de pais e funcionários que trabalham na escola.	A lição que pode ser aprendida, foi que, as coisas podem não dar certo como o planejado, mas junto com o conhecimento e esforço de todos, pode ocorrer tudo certo e todos poderão ficar prevenidos e longe de contágio do vírus.
MEDIDAS SANITÁRIAS	Fazer demarcações, primeiramente no chão com adesivos, para que os alunos e funcionários que trabalham na escola respeitem e tenham noção da distância que precisam ter de seus colegas.	Utilizar novas formas de demarcações, por exemplo, a fita zebraada.	Aprendemos que nem sempre o que está claro e bem especificado para nós, esteja assim para os outros.
ALIMENTAÇÃO	Equipamentos para servir a comida. Para poder transportar a comida até as salas de aula.	Melhorar as condições de transportar a comida.	Aprendemos que vamos precisar respeitar e adaptar-se às regras para que possamos nos proteger.
TRANSPORTE	Nos transportes, além do motorista haverá um monitor, que auxiliará as crianças/estudantes para: tomarem seus assentos: exigir que todos usem a máscara corretamente; medir a temperatura; aplicar álcool 70% nas mãos dos alunos na entrada do ônibus.	Arrumar um meio que faça as crianças/estudantes entenderem de forma clara, que elas precisam respeitar as exigências propostas.	Aprendemos que, precisamos estar sempre buscando formas para explicar para as crianças/estudantes que elas precisam respeitar as normas propostas.
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Cuidar com atividades que vão ser propostas às crianças/estudantes para que ninguém corra o risco de contaminação de COVID-19.	Elaborar atividades diferenciadas sem que alguém corra o risco de se contaminar.	Elaborar atividades diferenciadas sem que alguém corra o risco de se contaminar.
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	Os profissionais que trabalharão nas escolas, precisarão estar por dentro de todos os cuidados necessários para o vírus COVID-19 não se proliferar.	Para melhorar é necessário que todos tenham capacidade e muito interesse.	Para que as coisas deem certo precisamos sempre de muito interesse

Observação: O registro das informações deverão ser preenchidos conforme o exemplo acima.

ANEXO 5: SOLICITAÇÃO DE RETORNO

SOLICITAÇÃO DE RETORNO NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DE MODO PRESENCIAL.

Eu.....portador do CPF
nº.....na condição de pai ou responsável do aluno
.....matriculado na
Escola.....atesto, para
os devidos fins, que meu filho (a) pertence ou convive com pessoas que pertence ao grupo de
risco (COVID-19), declaro, ainda, que estou ciente dos riscos de contágio existentes frente a
pandemia COVID-19, solicito a Comissão Escolar o retorno do mesmo, no desenvolvimento
das atividades pedagógicas de modo presencial.

Ciente de ser responsável por toda ação ou situação por ele ou por minha família vivenciada.
Certo da compreensão desta solicitação, aguardo o deferimento, por parte da Comissão
Escolar.

Assinatura do pai ou responsável

- Deferido pelo gestor da Comissão Escolar de Gerenciamento da pandemia COVID-19.
 Indeferido pelo gestor da Comissão Escolar de Gerenciamento da pandemia COVID-19.

(Nome do gestor)

Rio do Campo,...../...../.....

ANEXO 6 : SOLICITAÇÃO RETORNO

SOLICITAÇÃO RETORNO AO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES LABORAIS

Eu.....mat.....na condição de servidor público (Estadual, Municipal), atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), declaro, ainda, que estou ciente dos riscos de contágio existentes frente a pandemia COVID-19, solicito a Comissão Municipal o meu retorno ao desenvolvimento das atividades laborais, de modo presencial, ciente de ser responsável por toda ação ou situação por mim vivenciada. Certo da compreensão desta solicitação, aguardo o deferimento por parte da Comissão Municipal.

Assinatura do servidor solicitante

() Deferido pela presidente da Comissão Municipal de Gerenciamento da pandemia COVID-19 na área da educação.

() Indeferido pela presidente da Comissão Municipal de Gerenciamento da pandemia COVID-19 na área da educação.

Gabrieli Aparecida Amarante

Presidente da Comissão Municipal de Gerenciamento da Pandemia

Rio do Campo,...../...../.....

ANEXO 7: Formulário Grupo de Risco

Autodeclaração Grupo de Risco COVID-19 Região da AMAVI

O Conselho dos Dirigentes Municipais de Educação da AMAVI (CODIME) está elaborando Plano Regional de Reorganização do Calendário Escolar 2020 para quando forem autorizadas as atividades escolares presenciais. Uma das etapas do Plano Regional é o levantamento de Profissionais das Redes Municipais de Ensino que precisarão ter cuidados especiais, por integrarem Grupos de Risco para a Covid19 enquanto a pandemia perdurar.

Da metodologia básica dos estudos para identificação dos grupos de riscos das redes municipais de ensino

A pesquisa territorial terá quatro etapas que serão cumpridas pelas Secretarias Municipais de Educação, a saber:

- Etapa 1 - Autodeclaração
- Etapa 2 - Comprovação das comorbidades indicadas na autodeclaração por meio de laudos
- Etapa 3 - Comprovação das doenças indicadas como risco para a Covid19, junto aos setores de saúde
- Etapa 4 - Reordenamento das funções de forma emergencial enquanto durar a pandemia

1. Nome completo:

2. E-mail:

3. Município onde você mora:

4. Nome(s) do(s) município(s) onde trabalha

5. Qual é o seu cargo/função na Secretaria de Educação?

- Professor(a)
- Coordenador(a) Pedagógico(a) / Especialista em Educação
- Diretor(a) de Escolar
- Secretário(a) de Escola
- Atuo na Secretaria de Educação
- Merendeira
- Auxiliar de Cozinha
- Auxiliar/Monitor/Agente de Creche
- Auxiliar/Monitor/Agente de Educação Especial
- Auxiliar/Monitor/Agente de Biblioteca
- Servente/Auxiliar de Limpeza
- Agente de Serviços Gerais
- Auxiliar/Monitor/Agente de Educação Especial
- Motorista de Transporte Escolar
- Motorista da Secretaria de Educação
- Vigia
- Profissional de Atividades Complementares no Contraturno
- Outro: _____

6. Se assinalou PROFESSOR(A), qual é a área de conhecimento ou turma que exerce a docência?

7. Se assinalou "Profissional de Atividades Complementares no Contraturno", qual é a área ou atividade que trabalha?

8. Quanto ao seu vínculo de trabalho?

- Profissional Efetivo (de carreira)
- Profissional ACT (Contratado em Caráter Temporário)
- Os dois
- Outro: _____

9. Sua carga horária semanal total de trabalho:

- 10 horas semanais
- 20 horas semanais
- 30 horas semanais
- 40 horas semanais
- Outro: _____

10. Nome completo do(s) seu(s) local(is) de trabalho

11. Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)

12. Você tem alguma(s) das comorbidades (doenças) indicadas abaixo?

- Hipertensão
- Cardiopatia
- Doença Renal
- Doença Respiratória
- Obesidade Mórbida
- Diabetes
- Não tenho nenhuma das comorbidades listadas
- Outro: _____

13. Você está:

- Grávida
- Lactante
- Outro: _____

14. Você tem ou já teve câncer?

- Sim
- Não
- Outro: _____

15. Se respondeu SIM na questão anterior, está em tratamento ou já concluiu?

- Estou em tratamento com quimioterapia
- Estou em tratamento com radioterapia
- Estou em tratamento com quimioterapia e radioterapia
- Já concluí o tratamento
- Outro: _____

16. Comentários Gerais

Declaro estar ciente de que a falsidade da presente declaração pode implicar na sanção penal prevista no artigo 299 do Código Penal.

Por ser expressão da verdade, assino a presente

Assinatura do servidor: _____
(digitar o nome do servidor)

ANEXO 8: RDC N° 216_ ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária